



Data: 3 de dezembro de 2021

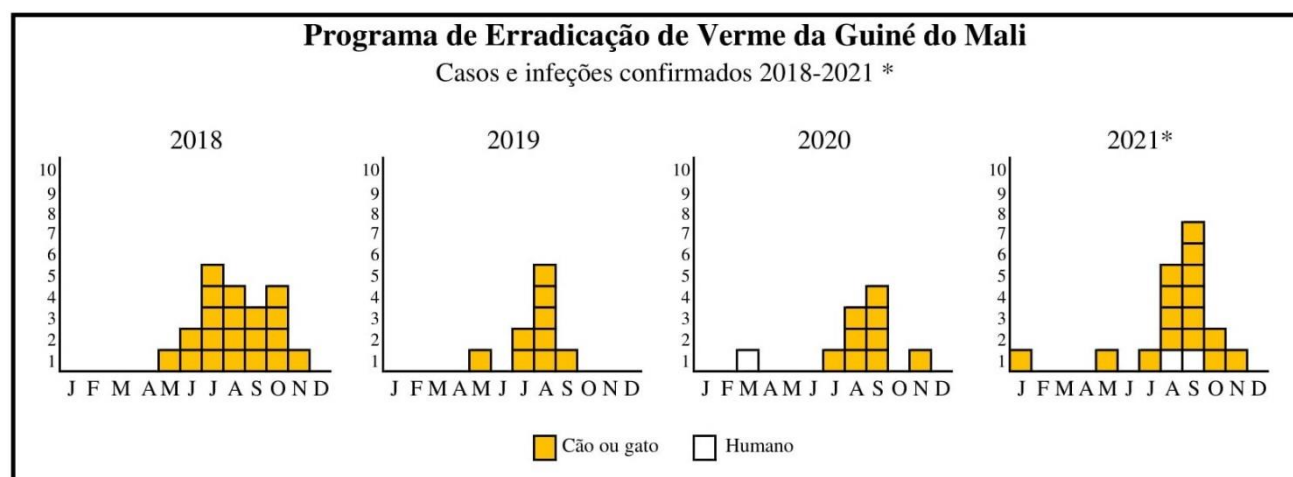
De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 283

Para: Destinatários

Conter e explicar todos os casos de Verme-da-Guiné!

Figura 1



*Provisório Janeiro – Novembro

O MALI TEM COMO OBJETIVO PARAR A EXPOSIÇÃO DOS CÃES AO VERME-DA-GUINÉ



Apesar de alcançar zero casos de Verme-da-Guiné conhecidos em humanos durante 51 meses durante quatro anos consecutivos, 2016-2019, o Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Mali (MGWEP) ainda detetou Verme-da-Guiné em cães domésticos durante esse período. Desde então, as infecções nos cães continuam a ser relatadas, assim como um caso humano em 2020 e dois casos humanos em 2021 (Figura 1). Durante a maior parte da última década, ocorreram quase todas as infecções de

Verme-da-Guiné no Mali em humanos, cães e gatos no delta interior do rio Níger, uma área de cerca de 120x120mi (200x200km) que inclui partes das regiões de Mopti e Segou (ver mapas n *Resumo Final do Verme-da-Guiné* n.º 280 e n.º 259). O MGWEP tem atualmente 2215 aldeias sob vigilância ativa com trabalhadores locais com formação em Verme-da-Guiné e oferece recompensas amplamente conhecidas equivalentes a 340 USD e 20 USD por relatar um caso humano e relatar e amarrar um animal infetado, respetivamente, o que lhe permitiu detetar e conter a maioria das infecções e casos de Verme-da-Guiné prontamente, mesmo em áreas de insegurança contínua.

Tabela 1

LISTA DE CASOS HUMANOS E INFECÇÕES EM CÃES DO GWEP DO MALI: ANO 2021

| # | Região | Distrito | Zona de Saúde | Aldeia | Etnia | Profissão do Proprietário ou do Hospedeiro | Hospedeiro | Origem provável | Data de Detecção | Data da Emergência | Entrou na água? | Abate aplicado? (S/N) | Contida? * (S/N) | Confirmado S/N | Total de VG |
|----|--------|----------|----------------|---------------------------------|-----------|--|------------|---------------------------|------------------|--------------------|-----------------|-----------------------|------------------|----------------|-------------|
| 1 | Segou | Macina | Macina Central | Nemabougou/Bellah Wèrè | Tuaregu e | Imã | Cão | Nemabougou (Macina Ville) | 13 de janeiro | 13 de janeiro | Não | Sim | Sim | Sim | 1 |
| 2 | Segou | Markala | Babougou | Barakabougou | Bozo | Pescador | Cão | Desconhece-se | 3 de mai | 4 de mai | Não | Sim | Sim | Sim | 2 |
| 3 | Mopti | Djenné | Sofara | Malabano/Kaka | Bozo | Pescador | Cão | Desconhece-se | 31 de julho | 31 de julho | Sim | Sim | Não | Sim | 1 |
| 4 | Segou | Markala | Sansanding | Walawala Bozo King (Sansanding) | Bozo | Pescador | Humano | Desconhece-se | 3 de agosto | 3 de agosto | Sim | Não | Não | Sim | 1 |
| 5 | Mopti | Djenné | Djenné Central | Tolober (Djenné) | Dogon | Comerciante | Cão | Cidade de Djenné | 5 de agosto | 5 de agosto | Não | Não | Sim | Sim | 1 |
| 6 | Mopti | Djenné | Djenné Central | Doteme (cidade de Djenné) | Sonrhai | Aposentado | Cão | Cidade de Djenné | 16 de agosto | 20 de agosto | Não | Não | Sim | Sim | 1 |
| 7 | Segou | Macina | Kolongo | Kolongo Bozo (Hamlet) | Bozo | Agricultor | Cão | Kolongo Bozo Hamlet | 19 de agosto | 20 de agosto | Sim | Sim | Não | Sim | 1 |
| 8 | Segou | Macina | Kolongo | Kolongo Bozo (Hamlet) | Sarakole | Mecânico | Cão | Kolongo Bozo Hamlet | 20 de agosto | 20 de agosto | Sim | Sim | Não | Sim | 1 |
| 9 | Segou | Tominian | Yasso | Lakuy | Bobo | Agricultor | Cão | Desconhece-se | 3 de setembro | 3 de setembro | Não | Sim | Sim | Sim | 1 |
| 10 | Segou | Tominian | Lanfiala | Kona Hembereni | Bobo | Agricultor | Cão | Desconhece-se | 7 de setembro | 7 de setembro | Não | Sim | Sim | Sim | 1 |
| 11 | Segou | Macina | Kolongo | Kolongo Bozo (Dagagnini) | Bozo | Agricultor/Pessoal | Cão | Kolongo Bozo | 9 de setembro | 10 de setembro | Não | Sim | Sim | Sim | 1 |
| 12 | Segou | Markala | Sansanding | Sansanding | Bozo | Pescador | Humano | Desconhece-se | 15 de setembro | 15 de setembro | Não | Sim | Sim | Sim | 1 |
| 13 | Mopti | Djenné | Senossa | Wekara/Senossa | Bozo | Pescador | Cão | Cidade de Djenné | 11 de setembro | 11 de setembro | Sim | Sim | Não | Sim | 1 |
| 14 | Mopti | Djenné | Senossa | Wekara/Senossa | Bozo | Pescador | Cão | Cidade de Djenné | 12 de setembro | 12 de setembro | Não | Sim | Sim | Sim | 1 |
| 15 | Mopti | Djenné | Djenné Central | Kanafa (Cidade de Djenne) | Peulh | Dona de casa | Gato | Cidade de Djenné | 22 de setembro | 21 de setembro | Provável | Sim | Não | Sim | 1 |
| 16 | Segou | Tominian | Ouan | Bathiridougou | Bobo | Agricultor | Cão | Desconhece-se | 1 de outubro | 1 de outubro | Não | Sim | Sim | Sim | 2 |
| 17 | Mopti | Djenné | Djenné Central | ATT Bougou (Cidade de Djenne) | Dogon | Professor | Cão | Cidade de Djenné | 7 de outubro | 7 de outubro | Provável | Sim | Não | Sim | 1 |
| 18 | Segou | Macina | Kolongo | Kolongo Bozo | Bozo | Agricultor/Pescador | Cão | Kolongo Bozo | 4 de novembro | 4 de novembro | Não | Não | Não | Sim | 1 |

*Consulte a definição de *Contida* na pág. 10

O MGWEP detetou 15 cães infetados, 2 casos humanos e um gato infetado em 14 aldeias/localidades até ao momento em 2021, dez (56%) dos quais estavam contidos (Tabela 1). Ambos os casos humanos são pescadores que vivem na mesma área e estão relacionados (n.º 12 tio e n.º 4 sobrinho). Este é o maior número de cães infetados relatados no Mali, exceto em 2018 (18 cães relatados). Dois dos cães, 16.º e n.º 17, com 12 e 10 meses de idade, respetivamente, foram levantados com 8 km (5mi) de distância uns dos outros na zona de saúde de Djenne e os seus Vermes-da-Guiné emergiram em 1 de outubro e 7 de outubro de 2021. O cão n.º 16 tinha sido importado como cachorro para Diabolo no distrito de Djenne da Região de Mopti de Bathiridougou no distrito de Tominian da Região de Segou em cerca de dezembro de 2020 e tinha um verme a emergir a 1 de outubro, no dia após o comerciante do cão o devolver ao seu proprietário em Bathiridougou após “engorda” em Djenne. *Alguns consumidores e comerciantes de cães enviam ou transportam cães de Tominian para engorda, alimentando-os de peixe e de entranhas de peixe (e outros alimentos) e permitindo-lhes recolher peixe e entranhas de peixe, que não estão prontamente disponíveis em Tominian, que está fora da área interior do delta do Níger com as suas oportunidades para a pesca e arroz.* Tominian é um dos distritos onde o grupo étnico Bobo, que come carne de cão, vive. O distrito de Djenne e outras áreas na Região de Mopti albergam o grupo étnico de Bozo, “mestres do rio”, predominantemente.

Evidências do Chade, onde a ecologia na área endémica é semelhante à área endémica interior do delta do Níger no Mali, sugerem fortemente que os cães são infetados com a ingestão de peixe cru, entranhas de peixe e talvez outros animais aquáticos, como sapos. O padrão de infeções dispersas e esporádicas que ocorrem principalmente numa nova coorte de aldeias todos os anos no Mali, com algumas exceções, também é semelhante ao Chade. Desde setembro de 2020 que o Ministério da Saúde do Mali, os líderes regionais de saúde em Mopti e as autoridades locais no distrito de Tenenkou/região de Mopti, um dos distritos inseguros onde muitos cães são criados e provavelmente infetados, lideraram um esforço para discutir paz, conflito e questões de saúde a nível local. Em junho de 2021, o MGWEP começou a discutir a amarração proativa de todos os cães e gatos domésticos durante a época de transmissão de pico com aldeões em áreas de risco e, subsequentemente, começou a implementar a nova abordagem com comunidades recetivas. O programa nacional fez uma visita de supervisão aos distritos de Djenne e Tominian entre 21 e 27 de outubro.

No dia 29 de outubro de 2021, o Ministério da Saúde do Mali convocou uma reunião para discutir como lidar com a transmissão contínua de Verme-da-Guiné a humanos e animais domésticos no Mali. A reunião foi presidida pelo Conselheiro de Saúde Pública do ministro, Dr. Abdoulaye Guindo, e incluiu o Vice-Presidente da Comissão Nacional para a Certificação de Erradicação da Dracunculíase (NCCDE) Dr. Alhousseini Maiga, o Presidente do Grupo Intersetorial para a Erradicação da Dracunculíase, Sr. Mamadou Boukari, o Representante do Carter Center, Sr. Sadi Moussa, um representante do Centro Nacional para a Informação, educação e Comunicação para a Saúde (CNIECS) e cerca de dez outras pessoas. O Coordenador Nacional do Programa, a Dra. Cheick O. Coulibaly, fez uma apresentação sobre o MGWEP antes da reunião discutir como lidar com a transmissão residual de Vermes-da-Guiné no país. Os participantes na reunião concordaram em priorizar a interrupção da transmissão do verme da Guiné em humanos e animais; especificamente para iniciar ou intensificar imediatamente novas estratégias para reduzir o risco de exposição dos cães à infeção por larvas da Guiné, incluindo amarração proativa de cães, encadeamento de gatos, eliminação segura de detritos de peixe (incluindo possível utilização para alimentação de frangos), pleno envolvimento de comerciantes de cães e donos para vigilância, visitas de autoridades administrativas e de saúde a zonas endémicas, e focar-se na comunicação pessoal sobre a prevenção de larvas da Guiné. Os veterinários participam em investigações de campo, em reuniões trimestrais com *representantes* em distritos endémicos e no NCCDE.

Obituário



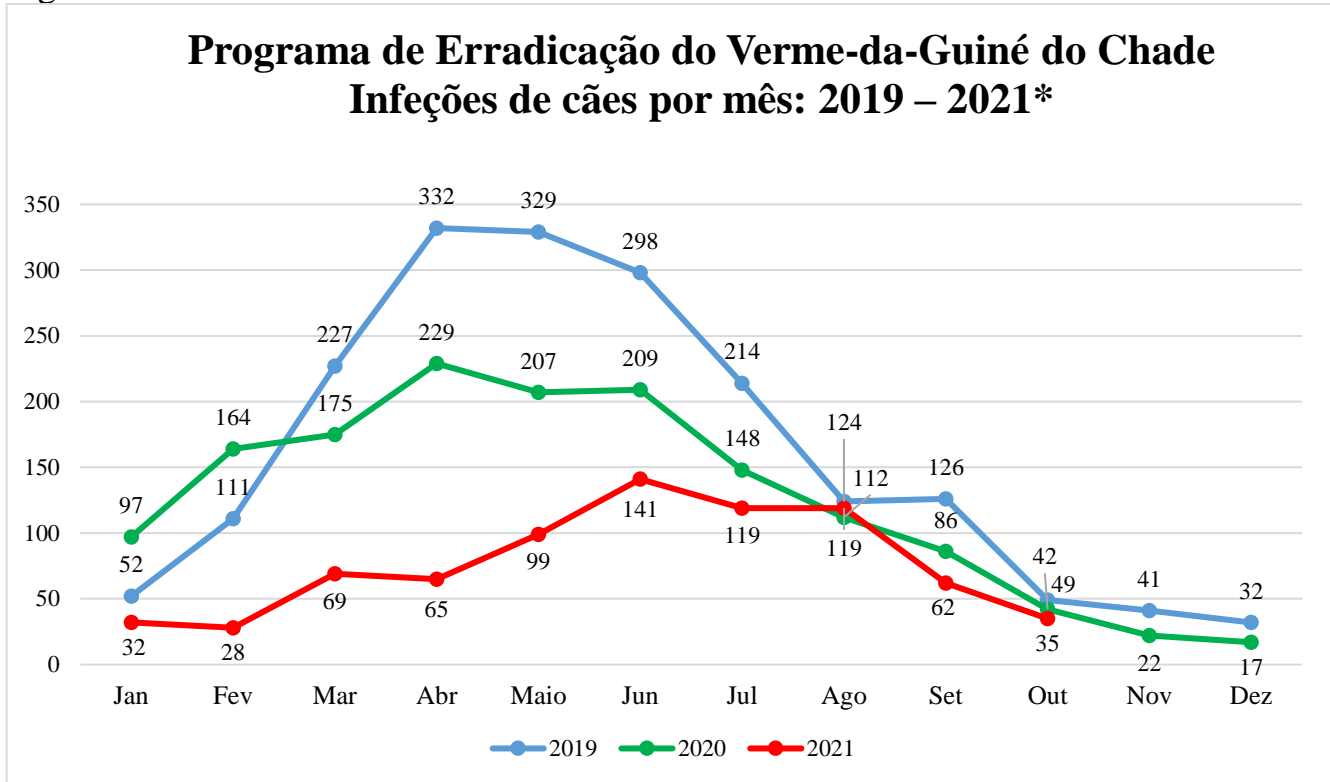
Lamentamos comunicar o falecimento do intrépido Combatente do Verme-da-Guiné Dr. Adama SOBINGO a 23 de outubro de 2021. Foi um médico e consultor técnico maliano dedicado ao MGWEP na região de Kidal desde antes de 2014. O Dr. Adama foi retirado por um breve período de tempo do Bamako, por motivos de segurança, pouco depois de o diretor de saúde regional e o seu motorista terem sido atacados por insurgentes em 2016, mas realizou imediatamente uma visita de supervisão aos trabalhadores do GWEP quando regressou à região no mês seguinte. Honramos o seu valioso serviço e apresentamos as nossas condolências à sua família, colegas e amigos.

CHADE



O Chade relatou um total provisório de 769 cães (81% contidos), 61 gatos (80% contidos) e 7 humanos (71% contidos) com infeções por Verme-da-Guiné entre janeiro e outubro de 2021. Isto representa uma diminuição de 48% nos animais infetados e uma diminuição de 50% nos casos humanos em comparação com o mesmo período de 2020. O aumento nas infeções em cães em agosto de 2021 (+2%) (Figura 2) em comparação com agosto de 2020 deve-se provavelmente a apenas 61 tratamentos de Abate realizados em outubro de 2020 em comparação com 3197 e 2.086 tratamentos em setembro e novembro de 2020, respetivamente. A perturbação nos tratamentos do Abate resultou de uma má comunicação sobre a lei laboral do Chade, que exige uma pausa na contratação antes de reemitir um contrato, um requisito que se aplica aos funcionários locais contratados para aumentar os tratamentos do Abate.

Figura 2



**Provisório janeiro – outubro*

O Diretor do Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Carter Center, Adam Weiss, MPH, realizou uma visita de apoio ao Chade entre 25 de outubro e 3 de novembro de 2021. Participou num workshop de formação de quatro dias com Consultores Técnicos (TA) nacionais e internacionais para o Programa de Erradicação do Pirelover da Guiné, que foi uma oportunidade bem-vinda para interagir com os TA, alguns dos quais aderiram ao programa durante a pandemia da COVID-19. O Coordenador Nacional Dr. Tchindebet Ouakou fez várias apresentações durante a formação. Adam Weiss, o Dr. Chris Cleveland e a Dra. Ellen Haynes da Universidade de Geórgia, o consultor veterinário de vida selvagem Dr. John Bryan II, e o Representante do País do Carter Center, Dr. Hubert Zirimwabagabo fizeram uma sessão informativa com o coordenador nacional sobre a inclusão de cães no estudo de investigação atrasado para pandemia, que acabou de começar a avaliar o possível efeito do flubendazol administrado numa única dose mais elevada para evitar a infeção de cães. Weiss, o Dr. Tchindebet e o Dr. Zirimwabagabo encontraram-se com o Secretário-Geral do Ministério da Saúde, Dr. Ismael Barh Bachar. Weiss e o Dr. Zirimwabagabo também se reuniram com o Representante Nacional da OMS, o Dr. Jean Bosco Ndiokubwayo, e com o Representante Nacional da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional no Chade durante esta visita de apoio.

Notas de campo

“Quem poderia imaginar que os cães a treinar também poderiam construir uma escola para os nossos filhos?” – uma história de como o Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Chade (GWEP) mudou o sistema de recompensa monetária de individual para comunitário.

Um voluntário da aldeia perguntou durante uma formação anual em julho, “Quando o verme da Guiné for erradicado, o que mais nos vai deixar?” Essa pergunta foi difícil de responder à medida que investimos muito tempo e dinheiro todos os meses para segurar animais, tratar fontes de água, distribuir filtros e educar comunidades sobre como interromper o ciclo de transmissão. Sentimos que o programa já estava a dar tanto às comunidades, mas essa pergunta fez-nos pensar a todos. Numa pequena aldeia endémica isolada, encontraram uma resposta. Eles mudaram completamente o sistema de recompensas financeiras do GWEP que deixou de ter uma base exclusivamente individual para servir também a comunidade. Todos os meses, os lares que concordem em prender os seus gatos e cães para evitar a transmissão são recompensados individualmente com dinheiro (equivalente a 20 USD). Após várias reuniões a discutir uma forma de esta recompensa também beneficiar a comunidade e não apenas as pessoas com animais presos, chegaram finalmente a um compromisso. Concordaram em dar parte (1/6^o) a um fundo comunitário e ficar com o restante. Este foi um passo enorme. Os resultados já são tangíveis. Apenas três meses mais tarde, várias comunidades começaram a construir escolas com materiais locais,

pagos aos professores e compraram materiais de ensino, enquanto outras comunidades estão a poupar para construir salas de armazenamento para a sua colheita. As comunidades criaram comités especiais para gerir o fundo ou encarregou o seu chefe. Nestas aldeias, a comunidade está a assumir cada vez mais a responsabilidade pelas atividades do GWEP, uma vez que têm objetivos tangíveis da comunidade provenientes destas recompensas monetárias. Aqueles que não prendem os seus animais num mês e, portanto, não recebem uma recompensa, são encorajados pela comunidade a mudar o seu comportamento e a fazer melhor no próximo mês. As comunidades, para as quais é por vezes difícil agarrar os riscos da Erradicação do Pirelote da Guiné, estão muito motivadas a ver que os seus esforços para erradicar a doença podem, de facto, resultar em iniciativas de desenvolvimento diferentes. Um chefe de uma aldeia comentou: “Quem imaginaria que amarrar cães também poderia construir uma escola para os nossos filhos?”



A primeira sala de aula feita de materiais locais em Naray, Chade.

A boa notícia é que está a espalhar-se rapidamente! Todos os meses, o GWEP do Chade está a ser convidado a realizar reuniões noutras aldeias e mais estão a adotar esta abordagem. A nossa esperança é que as comunidades sejam mais motivadas, assumam maior responsabilidade e que nos aproximem mais da erradicação.

- *Claire Aubry, Consultora Técnica, Chade*

ETIÓPIA



A Etiópia relatou apenas 1 caso humano, 1 infecção de gato, 1 infecção de cão e 0 babuínos infetados em janeiro-outubro de 2021, vs. 11 casos humanos, 8 infecções de gato, 3 infecções de cão e 4 infecções de babuínos detetadas no mesmo período de 2020.

Um surto de COVID-19 entre os investigadores de babuínos nacionais e internacionais na Etiópia fez com que o projeto de investigação suspendesse as operações, uma vez que o estudo deveria ser retomado na região de Gambella no início de novembro.

Todas tiveram sintomas ligeiros ou não tiveram quaisquer sintomas e recuperaram. O pessoal expatriado foi evacuado do país. O projecto planeia reiniciar a captura de babuínos assim que a situação o permitir. Os resultados preliminares da utilização da tecnologia Maxer Remote Sensing para detetar fontes de água ocultas sob as copas da floresta são promissores: seis de nove leituras GPS de fontes de água suspeitas possivelmente retêm água. O Programa de Eliminação da Dracunculíase da Etiópia realizará a sua Análise Anual do Programa Nacional virtualmente no final de dezembro. A data exata será determinada em breve.

Foi realizada uma missão de campo conjunta em Abobo e Gog woredas (distritos) de 19 a 22 de outubro de 2021 pelos membros do grupo de trabalho técnico nacional (Instituto de Saúde Pública da Etiópia, Ministério da Água e Energia, Autoridade de Conservação da Vida Selvagem da Etiópia, Ministério da Agricultura, Ministério da Educação, OMS e Carter Center) em colaboração com o Gabinete Regional de Saúde de Gambella. O objetivo da visita foi avaliar as intervenções gerais do GWEP nas aldeias e unidades de saúde, monitorizar o sistema de documentação e fornecer feedback sobre áreas que requerem melhoria e outras intervenções das partes interessadas. Foram visitadas 11 aldeias e 7 unidades de saúde. Foi utilizado o questionário padrão da OMS (a nível doméstico, da aldeia, do distrito e da região) para avaliar as atividades pré-certificação.

As seguintes incluíam-se entre as principais conclusões das visitas de campo:

- O resultado da avaliação de consciencialização mostrou que, de entre os 106 indivíduos entrevistados, 97% e 89% sabiam o montante correto para a recompensa monetária para humanos e animais, respetivamente. Quase todos os lares visitados tinham filtros de pano e a maioria das pessoas elegíveis receberam filtros para tubos.
- Em todas as unidades de saúde visitadas, as pessoas focais de vigilância e os Trabalhadores de Extensão de Saúde receberam formação DVG. Também estão disponíveis registos de rumores e relatórios semanais de gestão de emergência de saúde pública. Todas as unidades de saúde estão a integrar a pesquisa de casos DVG com campanhas de administração e imunização de medicamentos em massa, bem como atividades de educação para a saúde dentro das unidades de saúde.
- A falta de colaboração intersetorial e entre partes interessadas, particularmente em Gog woreda com os parceiros e o gabinete da água de woreda. Foram comunicados furos avariados nas aldeias que não foram mantidos atempadamente e que forçaram a comunidade a utilizar de fontes de água inseguras.
- A maioria das quintas comerciais ainda não tem fontes de água seguras e existe uma lacuna na aplicação pela autoridade regional relevante, uma vez que esta é uma questão pendente há já algum tempo.

- Falta de documentação adequada das intervenções do GWEP em unidades de saúde compostas pelo envolvimento limitado dos serviços de saúde vestidos nos esforços de erradicação, sem plano regular e visita para apoiar as unidades de saúde.
- Foram criados grandes lagos devido à construção de estrada em Gog, exacerbando assim a exposição a fontes de água inseguras e fazendo com que seja extremamente difícil tratar esses anos com abate.

No final da missão de campo, foram fornecidas as seguintes recomendações principais a todos os intervenientes durante as sessões de consolidação em Woreda e no Gabinete Regional de Saúde:

- O Gabinete Regional de Saúde deve trabalhar em colaboração com a autoridade rodoviária regional para drenar os enormes lagos criados devido à construção de estradas. Os gabinetes regionais de saúde e água devem trabalhar em estreita colaboração com o gabinete de investimento para utilizar fontes de água segura em áreas de exploração agrícola comercial.
- Os gabinetes de saúde da Woreda precisam de reforçar o seu envolvimento no GWEP; desenvolver um plano de consultas regulares nas unidades de saúde e apoiar os centros de saúde e postos de saúde de nível inferior, o que inclui o reforço do sistema de documentação.
- Os gabinetes de água de Woreda precisam de agir com urgência em relação a todos os pedidos de manutenção de furos das aldeias, com a devida ênfase nas áreas de alto risco.

EM RESUMO:

O Sudão do Sul comunicou quatro casos de Verme-da-Guiné em 2021:

1. Mulher de 13 anos, o verme emergiu no dia 23 de julho em Pieri, Condado de Uror/Estado de Jonglei. Não contido, fonte desconhecida.
2. Mulher de 13 anos, o verme surgiu a 23 de julho num campo de gado no Condado de Rumbek North/Estado de Lakes. Contida, fonte desconhecida.
3. Mulher de 53 anos, worm surgiu a 28 de agosto em Apukdit, Condado de Tonj East/Estado de Warrap. Contida, fonte desconhecida.
4. Homem de 9 anos, worm surgiu no dia 6 de outubro em Panakech, Condado de Awerial/Estado dos Lagos. Não contido, fonte desconhecida.

O Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné do Sudão do Sul (SSGWEP) está a investigar se o caso n.º 3 no Condado de Tonj East está associado a um caso no Condado de Tonj East em julho de 2020 e/ou ao caso n.º 2 no Condado de Rumbek North nas proximidades. O SSGWEP realizará a sua Análise de Programa no país anual em Juba entre 9 e 10 de dezembro de 2021. O Comité Nacional para a Documentação de Eliminação da Dracunculíase do Sudão do Sul reunir-se-á no dia 8 de dezembro.

Angola reforçou a supervisão com base na comunidade, visitando 6 aldeias adicionais em áreas com nível de risco 2 e 3. Um total de 30 pessoas recebeu formação, incluindo 21 novos agentes comunitários de saúde e 9 outros profissionais de saúde. Também investigou e descartou um caso humano suspeito de Verme-da-Guiné. Uma missão de apoio técnico da OMS sobre o reforço do controlo de vetores está atualmente a ser organizada pelo GileadEP angolano. A missão está planeada para terminar em meados de Dezembro de 2021.

DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFEÇÃO POR VERME-DA-GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se: O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especifique) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal doméstico infetado 10 a 14 meses antes da infeção, ou

O doente viveu no ou visitou (especifique) o agregado familiar, quinta, aldeia, ou área fora da aldeia (especifique) de um doente com Verme-da-Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infetado 10 a 14 meses antes da infeção, ou

O doente bebeu água não segura de (especifique) um charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infeção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infeção é desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infeção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO *

Um caso de doença do Verme-da-Guiné é considerado contido caso se verifiquem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detetado antes ou no prazo de 24 horas após o aparecimento do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e proporcionando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do Verme-da-Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE se existirem dúvidas quanto à contaminação de fontes de água potável, ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

*Os critérios para definir um caso de doença do Verme-da-Guiné num ser humano também se devem aplicar, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infeção pelo Verme-da-Guiné.

ANÚNCIO DE EMPREGO

O Carter Center está a procurar um epidemiologista para trabalhar no Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné. Para mais informações, consulte a página do LinkedIn do Carter Center: <https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6871458300962111489>

Número de casos confirmados em laboratório da doença do Verme-da-Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2021*
(Países ordenados por ordem decrescente de casos em 2020)

| PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ | NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS | | | | | | | | | | | | | % CONT. |
|--|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|------------|
| | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAI | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL* | |
| CHADE [^] | 0/0 | 1/1 | 1/1 | 1/2 | 0/0 | 0/0 | 1/2 | 0/0 | 0/0 | 1/1 | / | / | 5/7 | 71% |
| ETIÓPIA | 0/0 | 1/1 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | / | / | 1/1 | 100% |
| SUDÃO DO SUL | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 1/2 | 1/1 | 0/0 | 0/1 | / | / | 2/4 | 50% |
| ANGOLA | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | / | / | 0/0 | n.a |
| MALI | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/1 | 1/1 | 0/0 | / | / | 1/2 | 50% |
| TOTAL* | 0/0 | 2/2 | 1/1 | 1/2 | 0/0 | 0/0 | 2/4 | 1/2 | 1/1 | 1/2 | 0/0 | 0/0 | 9/14 | 64% |
| % DE CASOS CONTIDOS | | 100% | 100% | 50% | | | 50% | 50% | 100% | 50% | | | | |

* *Provisório*

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e relatados nesse mês.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.

Número de casos confirmados em laboratório da doença do Verme-da-Guiné e número relatado de contenções por mês durante 2020
(Países ordenados por ordem decrescente de casos em 2019)

| PAÍSES COM TRANSMISSÃO DE VERME-DA-GUINÉ | NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS RELATADOS | | | | | | | | | | | | | % CONT. |
|--|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|
| | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAI | JUNHO | JULHO | AGOSTO | SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO | TOTAL | |
| CHADE [^] | 1/1 | 0/2 | 0/3 | 1/2 | 2/2 | 0/0 | 0/1 | 0/1 | 0/0 | 1/1 | 0/0 | 0/0 | 5/13 | 38% |
| SUDÃO DO SUL | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 1/1 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 1/1 | 100% |
| ANGOLA | 0/0 | 0/0 | 0/1 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/1 | 0% |
| ETIÓPIA | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 7/7 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 2/2 | 1/1 | 1/1 | 0/0 | 0/0 | 11/11 | 100% |
| MALI § | 0/0 | 0/0 | 0/1 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/0 | 0/1 | 0% |
| TOTAL | 1/1 | 0/2 | 0/5 | 8/9 | 2/2 | 0/0 | 1/2 | 2/3 | 1/1 | 2/2 | 0/0 | 0/0 | 17/27 | 63% |
| % DE CASOS CONTIDOS | 100% | 0% | 0% | 89% | 100% | 100% | 50% | 67% | 100% | 100% | 100% | 100% | 63% | |

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e relatados nesse mês.

As células sombreadas indicam meses em que um ou mais casos de DVG não satisfizeram todas as normas de contenção de casos.

§ Os relatórios incluem as regiões Kayes, Koulikoro, Segou, Sikasso e Mopti, Timbuktu e de Gao, dependente das condições de segurança. O GWEP continuou a ter um consultor técnico na região de Kidal para supervisionar o programa.

[^] Os Camarões relataram um caso em Fevereiro que muito provavelmente foi infectado no Chade.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Guagliardo S.A.J., Thiele E., Unterwegner K., Nanguita N.N., *et.al.*, 2021. Investigações epidemiológicas e moleculares de um surto pontual de *Dracunculus medinensis* que infeta humanos e cães no Chade: um estudo transversal. *The Lancet Microbe*
[https://authors.elsevier.com/sd/article/S2666-5247\(21\)00209-3](https://authors.elsevier.com/sd/article/S2666-5247(21)00209-3)

Hopkins D.R., Weiss A.J., Roy S.L., Yerian S., Cama V.A., 2021. Progresso para a erradicação global da dracunculíase, janeiro de 2020-June 2021. *MMWR* 70(44):1527-1533.
<http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.mm7044a1>

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme-da-Guiné não constitui uma “publicação” dessa informação.

Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org), até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. As pessoas que contribuíram para este número foram: os Programas de Erradicação de Verme da Guiné nacionais, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do Centro Carter, Dr. Sharon Roy do CDC e Dr. Dieudonne Sankara da OMS.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H24-3 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, USA, e-mail: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040.

A localização web do Documento Final sobre VG é <http://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/publications.html#gwwp>

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Centro Carter em inglês e francês localizado em

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html



World Health
Organization

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculose da OMS